



A IGREJA & A CENTRALIDADE DA ORAÇÃO

Pág. 2

**A ORAÇÃO COMO
FUNDAMENTO PARA O
SUCESSO DO LÍDER CRISTÃO**

Pág. 9

SPR-CNT EM AÇÃO

Pág. 3

EXECUTIVA EM AÇÃO

Págs. 9 e 11

PRESBITÉRIOS EM AÇÃO

Pág. 7

**SPR-BC CELEBRA
JUBILEU DE PÉROLA**

Pág. 10-12

**JUBILAÇÃO - PR. LAURO
CELSO**

A ORAÇÃO COMO FUNDAMENTO PARA O SUCESSO DO LÍDER CRISTÃO

Lucas 18:1-8

A oração é essencial para a vida cristã e um elemento vital para o sucesso do líder espiritual. Sem oração, o triunfo do povo de Deus fica comprometido. Nessa parábola, Jesus ensinou sobre a necessidade da oração e sua importância para espiritualidade dos discípulos, que estavam se preparando para se tornarem líderes na Igreja Primitiva. Jesus deixou claro que para a vida do líder cristão, a oração não é uma opção, mas sim um dever. Trata-se de uma disciplina espiritual basilar para que o líder alcance uma vida espiritual abundante.

Em sua vida e ministério, Jesus sempre priorizou a oração. Os Evangelhos o descrevem se dedicando à oração em diferentes circunstâncias. No Evangelho de Lucas, há um particular destaque para a vida devocional de Mestre, colocando em relevo a primazia dessa disciplina espiritual em sua vida. Podemos dizer que, quando o tema é a oração, Jesus é o maior exemplo e o melhor professor. Nessa narrativa, o Senhor apresentou os elementos que devem integrar a oração e incentivou a sua prática.

A ORAÇÃO É UM ANTÍDOTO CONTRA O DESÂNIMO

"E contou-lhes também uma parábola sobre o dever de orar sempre, e nunca desaminar" (Lucas 18:1).

Nessa parábola, Jesus apresentou uma conexão entre a vida de oração e o bom ânimo para seguir adiante na jornada da vida. A oração tem o potencial de renovar as nossas forças e nos revigorar a alma. Como líderes, temos diversas demandas, que, por exigirem muito de nós, acabam exaurindo nossas forças. O ministério apresenta, diariamente, os mais diferentes desafios. Por isso, todo líder deve buscar renovo no altar na oração. O desânimo é sempre uma ameaça para o desempenho de uma liderança eficaz. Devemos valorizar a oração como o melhor antídoto para vencer o desânimo.

As Escrituras nos ensinam que na oração reside a cura para o desânimo, o medo e a ansiedade. Em nossa jornada de fé, devemos vencer as batalhas da vida e conquistar vitórias memoráveis por meio da oração. Quando clamamos, Deus renova as nossas forças. Quem não valoriza

a oração, corre o risco de cair em profundo desânimo. Como líderes, nossa rotina de trabalho é sempre intensa, contudo, isso não pode servir de empecilho para a prática contínua da oração. Em nosso ministério, devemos priorizar a vida devocional e lembrar sempre que a oração é um mecanismo de descanso espiritual.

A ORAÇÃO EXIGE PERSEVERANÇA

"Acaso Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele dia e noite" (Lucas 18:7)

"E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações" (Atos 2:42)

Um dos requisitos fundamentais da oração é a persistência. Nessa história, Jesus ressaltou a importância de orar com perseverança. A Bíblia nos ensina que mesmo em cenários desfavoráveis, devemos manter acesa a chama da oração. Ainda que as circunstâncias se mostrem desanimadoras, orar é preciso. Em nossa jornada ministerial, somos desafiados a orar com persistência por causas urgentes e importantes. Não devemos esmorecer em nossa vida devocional, pois o Senhor sempre nos honra quando oramos com persistência.

Na parábola, Jesus apresentou a perseverança como elemento decisivo para que uma viúva pobre tivesse sua causa julgada e atendida por um juiz iníquo. A oração perseverante foi a chave que a conduziu à vitória. Cristo contou essa história para nos incentivar a orar com perseverança, pois ao contrário da viúva, não esperamos respostas de um juiz mau. Quando oramos, levamos nossas causas a um Deus amoroso, que jamais retém Suas bênçãos sobre a nossa vida: "Graças a Deus, que não rejeita a minha oração" (Salmos 66:20). O Senhor está pronto a nos atender. O êxito de nossa liderança no Reino de Deus está diretamente relacionado à capacidade de perseverar em oração: "Orai sem cessar" (1 Tessalonicenses 5:19).

A ORAÇÃO PRESSUPÕE FÉ

"Digo-vos que depressa o Senhor lhes fará justiça" (Lucas 18:8).

O ensinamento de Jesus é que, quando oramos, devemos ter a convicção de que o Senhor ouve o nosso clamor e, certamente, agirá em nosso favor. Nossa

oração não deve ser um mero ritual religioso e não pode estar fundamentada na incerteza e na dúvida. Ao contrário, deve revelar plena confiança na resposta do Senhor. A fé é o elemento que pavimenta o caminho das nossas orações até o trono de Deus: "E tudo o que pedirem em oração, crendo, vocês receberão" (Mateus 21:22). Como líderes espirituais, a oração deve ser uma marca de nossa prática ministerial.

Essa narrativa coloca em relevo a seguinte verdade: o Pai celestial sempre ouve e responde o nosso clamor. No altar da oração, devemos nos apresentar diante do Senhor, com boas expectativas. A oração destituída de fé não toca o coração de Deus. Quando oramos com plena confiança, testemunhamos o agir sobrenatural de Deus e desfrutamos de resultados abençoadores. Precisamos orar com a convicção de que Deus é poderoso para realizar o milagre que almejamos. A oração deve ser uma virtude espiritual sempre presente em nossa trajetória ministerial. Líderes que oram, vivenciam os poderosos feitos do Senhor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A parábola contada por Jesus nos ensina que a oração tem o poder de transformar cenários e mudar histórias. A viúva persistente é uma referência ao crente que ora com perseverança e não esmorece. Sua causa será atendida. No tempo certo, o Deus de toda graça enviará do céu a resposta ao clamor de seus servos. Como ministros do Evangelho, devemos valorizar a oração como fonte de renovo e de infinitas bênçãos. A vitória que precisamos está na exata distância de uma oração feita com fé.

Nosso êxito ministerial está diretamente relacionado à uma vida devocional abundante. O líder que entende que a oração é uma preciosa semente, certamente, fará uma copiosa colheita ministerial. Em 2023, a oração nos conduzirá por caminhos de unidade e avivamento. Conclamo todo arraial Renovado a buscar ao Senhor com fervor e persistência, pois grandes coisas Ele fará em nosso meio. Somos uma Igreja Unida e Avivada!

Pr. Advanir Alves Ferreira
Presidente da IPRB

A IMPORTÂNCIA DA ORAÇÃO DIANTE DOS NOVOS COMEÇOS

Pr. Paulo Eduardo

A oração é o poder e o sangue vital da vida cristã. Diante dos novos começos torna-se essencial para que sejamos bem-sucedidos. É preciso orar e perseverar em oração. Como foi nos tempos bíblicos e em toda a história da Igreja a oração sempre teve proeminência perante os grandes desafios. Moisés, Daniel e o nosso querido Senhor Jesus são bons exemplos de vida de oração. Todos eles enfrentaram grandes desafios na vida terrena. Venceram porque oraram. Foram bem-sucedidos porque através da oração acharam graça diante de Deus. Com certeza, o segredo do sucesso é buscar a Deus e receber Dele a direção. Os novos começos são desafiantes, portanto precisamos colocar diante do Senhor todas as nossas demandas, pois somente assim seremos vitoriosos.

Estamos no início de um novo ano. É hora de recomeçar. Novos sonhos, projetos e desafios. O salmista escreveu no Salmo 37, verso 4: *“Deleita-te no Senhor e Ele concederá o desejo do teu coração”*. Precisamos então derramar a nossa alma perante o Senhor. John Bunyan definiu oração como o derramar do coração diante de Deus, por meio de Cristo e com a ajuda do Espírito Santo. É necessário rasgarmos o nosso coração na presença Dele. Fazendo assim seremos quebrantados, estaremos mais sensíveis à Sua presença e à Sua voz, nossa confiança Nele será aumentada, nos tornaremos totalmente dependentes do Espírito Santo e, com certeza, receberemos a Sua direção. Vamos então analisar, de forma resumida, estas bênçãos que recebemos por meio da oração e, que nos ajudarão muito ante os desafios dos novos começos:

QUEBRANTAMENTO

A Bíblia diz: *“Um coração quebrantado e contrito não desprezará, ó Deus.”* (Salmos 51:17). Jamais podemos permitir que o nosso coração fique endurecido e muito menos que a nossa mente seja cauterizada. Um dos benefícios da oração é que ela nos torna mais quebrantados e então Deus nos ouve. As lágrimas vêm, o coração amolece e a mente se abre. O Espírito Santo trabalha em nós enquanto oramos e então somos renovados e revestidos de poder do alto. Com esta capacitação espiritual recebemos novas forças para vencermos os desafios. As portas se abrem, os caminhos são iluminados e nós marchamos triunfantes.

Por vezes, Deus está falando e nós não ouvimos. Em outros momentos Ele está nos tocando e nós estamos indiferentes. Sem o quebrantamento, jamais poderemos ouvir a voz de Deus e muito menos sentir a Sua presença ao nosso lado, para nos ajudar nesta nova fase. Portanto, como disse A. W. Tozer: *“Orar, orar e continuar orando, até começar a orar de verdade”*! Vamos quebrantar o nosso coração e perseverar em oração! O Senhor nos guiará e seremos pessoas vitoriosas! Nenhum mal nos resistirá e a bênção de Deus será sobre nós!

SENSIBILIDADE ESPIRITUAL

Após sermos quebrantados por Deus através da oração, tornaremos-nos mais sensíveis ao Espírito Santo. Com certeza, poderemos sentir mais fortemente a Sua presença e ouviremos com mais nitidez a Sua voz. Jesus disse a cada uma das sete Igrejas da Ásia: *“Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às Igrejas”*

(Apocalipse 2:7,11,17,29; 3:6, 13 e 22). Ouvindo a voz de Deus seremos encorajados para enfrentarmos as batalhas do novo começo. É interessante que Moisés pediu a presença de Deus lhe disse: *“Irás a minha presença contigo para te fazer descansar”* (Êxodo 33:14). Jesus também nos prometeu: *“eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos”* (Mateus 28:20).

Com a presença de Deus, somos mais que vencedores. Agora, para ouvirmos esta voz maravilhosa e sentirmos esta presença gloriosa, precisamos orar e orar bastante. Através da perseverança na oração nossa comunhão com Deus será aumentada e nós nos tornaremos íntimos Dele. Estaremos sensíveis, ouviremos mais a Sua Voz, sentiremos mais a Sua presença e os novos começos serão grandemente abençoados. Portanto, através da oração, vamos melhorar a nossa comunhão com Deus, vamos investir na intimidade com Jesus e vamos mergulhar nos rios do Espírito.

CONFIANÇA EM DEUS

Com o coração quebrantado e com sensibilidade espiritual apurada nossa confiança em Deus será fortalecida. Todos esses são benefícios de uma vida de oração. Não podemos desanimar diante dos novos desafios e dos obstáculos da vida. Precisamos confiar em Deus e acreditar em suas promessas. O rei Josafá, na batalha contra os inimigos, disse ao povo de Judá: *“Crede no Senhor vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas e prosperareis”* (2 Crônicas 20:20). O povo de Deus confiou e o exército do inimigo foi desbaratado. Precisamos confiar em Deus, Ele honrará a nossa fé! Segundo os estudiosos das Escrituras, a Bíblia tem um “Não temas!” para cada dia do ano.

Por isso, por meio da oração vamos fortalecer a nossa confiança em Deus e desfrutar de todas as bênçãos que Ele reservou para nós. É mister que tenhamos grandes batalhas, mas confiando em Deus jamais seremos abalados. O salmo 125, verso 1, nos diz: “Os que confiam no Senhor serão como o monte Sião, que não se abala, mas permanece para sempre”. Que possamos alcançar tamanha fé e que o nosso coração seja tomado pela confiança no Senhor!

DEPENDÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO

Confiando plenamente em Deus, seremos conduzidos a total dependência do Espírito Santo. Somente desta maneira conseguiremos vencer nesta nova fase. Salomão disse: “*não te estribes no teu próprio entendimento*” (Provérbios 3:5). Sozinhos não chegaremos a lugar algum. O próprio Jesus disse: “*sem mim nada podereis fazer*” (João 15:5). Para alcançarmos sucesso nos novos começos, sem dúvida alguma, precisaremos da ajuda do Espírito de Deus. Roberts Liardon (2008) disse que precisamos ser ministrados pelo Espírito Santo todos os dias e que somente com a força que Ele nos dá é que nós seremos bem-sucedidos.

Estamos vivendo a dispensação do Espírito e nunca se falou tanto Dele como nos dias de hoje. Estamos vivendo a última hora da Igreja na face da terra e o Espírito Santo está sendo derramado. Sem Ele, de forma alguma conseguiremos obter êxito diante dos desafios. É Ele quem nos capacita (Atos 1:8), nos ajuda em nossas fraquezas e intercede por nós com gemidos inexprimíveis (Romanos 8:26). Ele testifica de Jesus (João 15:26), nos guia a toda a verdade (João 16:13) e nos ensina todas as coisas (João 14:26).

Que mediante a oração aprendamos que precisamos depender, totalmente, do Espírito Santo. Ele é o “parakletos” (João 14:16) que nos consola, nos fortalece, nos socorre, nos aconselha; é amigo, aliado e advogado. Com Ele recebemos a sabedoria do alto, a inteligência do céu, o conselho do Senhor, a fortaleza que há Nele, o conhecimento da Palavra e o Temor de Deus (Isaías 11:2). Assim procedendo, nenhum mal prevalecerá contra nós, as barreiras cairão por terra e alcançaremos os propósitos de Deus para as nossas vidas.

DIRECIONAMENTO

Seguindo estes passos, com certeza, alcançaremos o direcionamento de Deus para os novos começos. Os caminhos surgirão e as portas se abrirão. O Senhor nos conduzirá à Sua vontade que é boa, perfeita e agradável. Com perseverança na oração, o nosso coração estará alinhado com o céu e, então, os nossos propósitos serão os propósitos de Deus; os nossos caminhos serão os caminhos de Deus e os nossos pensamentos serão os Seus pensamentos. Veja o que a Bíblia diz: “Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos” (Isaías 55:9).

Portanto, que possamos crer, pois Deus tem preparado um caminho melhor para cada um de nós. O recomeço é um imperativo divino. Termina-se um ciclo e inicia-se outro. É por

isso que precisamos da direção de Deus. Devemos orar e esperar, pois Ele tem o melhor para nós. Isaías profetizou: “*Eis que faço uma coisa nova, agora sairá a luz; porventura não a percebeis? Eis que porei um caminho no deserto, e rios no ermo*” (Isaías 43:19). Não devemos tomar uma direção e depois pedir que Deus nos abençoe.

Na verdade, precisamos orar primeiro e receber de Deus a direção. Se assim fizermos a bênção do Senhor será conosco. O renomado escritor Wesley Duewel disse: “*Não planeje e depois peça a Deus para abençoar o seu plano. Receba os seus planos de Deus. Tome tempo para buscar a face de Deus*”. É desta forma que devemos proceder e então estaremos na direção de Deus diante dos desafios dos novos começos.

Nos novos começos precisamos ter o coração cheio de gratidão. É necessário sempre adorar a Deus pelo que Ele é e também agradecê-lo por tudo que tem feito. Esse tipo de oração é chamado de oração de adoração e gratidão. O salmista disse: “*Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios*” (Salmos 103:1-2).

Além de adorar e agradecer, nós também precisamos pedir a Deus que nos ajude e nos abençoe. Na oração modelo, também chamada de: “a oração dominical” ou ainda de: “a oração do Pai Nosso” (Mateus 6:9-13), Jesus nos ensinou a pedir corretamente. Richard Foster diz que nesta oração aprendemos a pedir usando três palavras: dar, perdoar e livrar. Estas três palavras formam o paradigma da oração peticionária. A Bíblia é bem clara em dizer: “*Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á. Porque, aquele que pede, recebe; e, o que busca, encontra; e, ao que bate, abrir-se-lhe-á*” (Mateus 7:7-8).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nesta premissa, vamos perseverar em pedir a Deus que nos abençoe neste novo começo. Por fim, além de adorar, agradecer e pedir, nós também precisamos interceder. Interceder é um desdobramento da oração de petição. É quando pedimos em favor de outra pessoa, em favor da cidade, da Igreja, da nação, etc. Precisamos viver uma vida de intercessão. Assim fazendo, vamos tocar o mundo pela oração. Este é o segredo do sucesso nesse tempo desafiador onde precisamos recomeçar.

Precisamos crer, Deus será conosco e onde colocarmos as mãos o Senhor prosperará. Vamos orar com fé, lutar com garra e prosseguir com resiliência. As promessas e os propósitos de Deus se cumprirão em nossa vida. O ano 2022 foi desafiador. Enfrentamos grandes batalhas e muitos impelidos. Graças a Deus, vencemos. Agora surge um novo ano. Com certeza, 2023 também será desafiador. É tempo de renovarmos as forças, recarregarmos as baterias e prosseguirmos avante. Vamos levantar os nossos olhos para Jesus, para a Palavra e para as Suas promessas. Com muita fé, muita oração e perseverança, alcançaremos o projeto de Deus para nossas vidas. Os novos começos serão abençoados. Os milagres acontecerão e o nome do Senhor será glorificado!

Pr. Paulo Eduardo

O autor é pastor da Igreja Presbiteriana Renovada da Cantina, em Itajubá/MG. É mestre em Ministério pelo Seminário Presbiteriano Renovado do Brasil Central, de Anápolis/GO. Atualmente é vice-presidente do Presbitério Vale do Paraíba e preside o Departamento de Missões deste Presbitério.

ANÁPOLIS, GO, HOSPEDA ENCONTRO DE AVIVAMENTO ESPIRITUAL PROMOVIDO PELA DIRETORIA EXECUTIVA DA IPRB

O Seminário Presbiteriano do Brasil Central (SPR-BC), juntamente com o Presbitério do Brasil Central (PBC) foram os anfitriões do 1º Encontro de Avivamento Espiritual, sob o tema: **“Por uma Igreja Unida e Avivada”**, promovido pela Diretoria Executiva da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil (IPRB), nos dias 17 e 18 de fevereiro. Foi um tempo maravilhoso, quando recebemos de Deus uma porção renovadora. Os trabalhos aconteceram nas dependências da 3ª Igreja Presbiteriana Renovada de Anápolis, GO, sob a liderança do Pr. Josué Lucas, que foi palco da manifestação da glória de Deus nesses dias.

Nossa gratidão à Diretoria Executiva, na pessoa de seu presidente, Pr. Advanir Alves Ferreira, pelo privilégio de começar a série de Encontros de Avivamento Espiritual planejados para o triênio de 2023/2025, pela região do Centro Oeste, contemplando os Presbitérios do Brasil Central, Pr. Daniel A. Braga de Oliveira, Goiânia, Pr. José Maurício Pereira, Planalto Central, Pr. Arisomar Ribeiro dos Santos, Triângulo Mineiro, Pr. Sebastião Augusto Moura, Centro-Oeste, Pr. Wellington Fernandes de Lima, Centro-Norte, Pr. Fabiano Bonifácio Cavalcante, Centro-Goiano, Pr. Caleb Araújo de Oliveira, Mato Grosso do Sul, Pr. Benício Máximo de Carvalho.

O Seminário, em unidade com a Secretaria Central da IPRB, em Maringá, Presbitério Brasil Central e a 3ª IPR local trabalha-

ram na organização e recepção dos participantes deste Encontro. O evento teve início na sexta-feira, dia 17, com a ministração do louvor, pela 12ª IPR de Anápolis, e a ministração da Palavra, pelo vice-presidente da IPRB, Pr. Marcos Antônio C. Zengo. No sábado, pela manhã, o louvor ficou por conta do Seminário, e a ministração da Palavra, do Pr. Edimar Guidino, 1º Secretário da IPRB. No período da tarde, a Diretoria Executiva promoveu um Painel, a fim de ouvir as demandas e sugestões dos pastores e líderes da região.

Foi um momento de grande interação, bem como uma oportunidade ímpar para se conhecer os planos e projetos da Diretoria Executiva para solidificar nossa identidade como presbiterianos renovados. Simultaneamente, houve uma ministração especial para as mulheres, cuja preletora foi a Missionária Neusa Guidino, que trouxe uma palavra inspiradora. A Igreja local conduziu o louvor e o presidente da IPRB ministrou uma Palavra poderosa sobre avivamento. Houve muita unção e presença do Santo Espírito do início ao fim. O encerramento foi no sábado, à noite, marcado por um momento impactante.

Tivemos a participação do presidente da MISPA, Pr. Florencio Moreira de Ataídes, que falou sobre os projetos e avanços da Missão. O Pr. Advanir Ferreira transmitiu as saudações dos demais pastores diretores: Antônio Carlos Paiva, Jair da Cruz Lara

EXECUTIVA EM AÇÃO



POR UMA IGREJA
**unida
avivada**



2023

e Ailton Amaral Costa, bem como do Pr. Reginaldo F. do Amaral, que já fez parte da equipe pastoral da 3ª IPR de Anápolis. Por ocasião do encerramento, a Diretora Executiva homenageou, na pessoa do Pr. Diony Henrique Dias, o SPR-BC com uma Placa Comemorativa aos 30 anos de existência desta Instituição, que comemora seu Jubileu de Pérola com a bênção e aprovação de Deus.

O momento foi de muita emoção e gratidão, que ficará registrado na história do Seminário, que tem trabalhado com muita responsabilidade e amor na formação de homens e mu-

lheres para o Reino de Deus. Assim, agradecemos aos Presbitérios, pastores, líderes e participantes que, direta e indiretamente, colaboraram para a realização deste evento. Que o Senhor nos conceda oportunidades como esta, pois foi um tempo que marcou nossa história e um novo ciclo para o povo renovado do Centro Oeste e do Brasil. Por uma igreja bíblica, unida e avivada!

Pr. Diony Henrique Dias
Diretor do SPR-BC

EXECUTIVA EM AÇÃO



POR UMA IGREJA
**unida
avivada**
2023



POR UMA IGREJA
**unida
avivada**
2023



EXECUTIVA EM AÇÃO

SEMINÁRIO PRESBITERIANO RENOVADO DO BRASIL CENTRAL CELEBRA JUBILEU DE PÉROLA

Com louvores e gratidão a Deus, o Seminário Presbiteriano Renovado do Brasil Central (SPR-BC) iniciou suas atividades com as festividades de seu Jubileu de Pérola, testemunhando da bondade e fidelidade do Senhor. Após o período de férias do corpo discente, docente e colaboradores, os alunos do curso integral realizaram nas igrejas em diversas regiões do Brasil a aguardada escala de férias, colocando em prática o aprendido. O ano letivo iniciou, no dia 7 de fevereiro deste ano, com a realização dos módulos dos cursos de pós-graduação, a saber, o mestrado em Ministério e Exposição Bíblica no formato híbrido.

Ou seja, uns participaram no modo presencial, na base em Anápolis, e outros pela internet com transmissão ao vivo. Na semana seguinte, recebemos a 30ª turma de alunos para o curso de graduação integral. Entre os solteiros e casados, a nova turma iniciou com mais de 22 alunos, inclusive com um casal de estrangeiros. Os alunos foram recebidos no Open Day com um delicioso jantar, no dia 11, oferecido pela 1ª Igreja Presbiteriana Renovada de Anápolis. Nessa oportunidade, cada calouro deu o testemunho do chamado de Deus em sua vida. Foi muito edificante ouvir os depoimentos.

O culto de abertura das aulas, no dia 12, foi na 6ª Igreja Presbiteriana Renovada de Anápolis, sob a direção do Pr. Gleis de Camargo, que nos acolheu com muito carinho. Foi uma bênção! Ainda no mês de fevereiro, dia 17, tivemos a honra e o privilégio de receber o presidente da IPRB, Pr. Advanir Alves Ferreira, que trouxe uma ministração especial aos alunos e professores do SPR-BC. Foi um momento de encorajamento e comunhão, pois a Palavra de Deus tocou os corações e o Espírito Santo nos visitou com poder e unção.

Após a ministração, foi servido um almoço especial para o presidente e sua digníssima esposa, Jucieni Aguiar de Souza Ferreira, no refeitório do Seminário. Houve comunhão entre todos. Eles puderam conhecer as novas instalações do SPR-BC e o andamento do projeto de revitalização da instituição, que comemora seu Jubileu de Pérola com mui-



ta gratidão ao nosso Deus e às pessoas que contribuíram na construção de sua história. Recebemos também a visita do presidente da MISPA, Pr. Florencio Moreira de Ataídes, que falou aos alunos sobre os trabalhos e projetos da Missão.

As Diretorias do SPR-BC e da Associação Evangélica Educacional Beneficente do Brasil Central (AEEB-BC), na pessoa do Pr. Carlos de Pina Ferreira Santos, juntamente com os alunos e colaboradores puderam expressar grati-

dão à Diretoria Executiva da IPRB, pela homenagem honrosa ao Seminário, por seu Jubileu de Pérola. Que o Senhor da Seara continue levantando trabalhadores para a grande colheita, e que esta Casa de Profetas cumpra, cabalmente, seu propósito e missão de continuar formando líderes para transformar o mundo desta e demais gerações.

Pr. Diony Henrique Dias
Diretor do SPR-BC

SEMINÁRIO PRESBITERIANO RENOVADO DE CIANORTE UMA CASA EM CONSTANTE EVOLUÇÃO

Deus continua agindo no meio do seu povo, Ele continua vocacionando as pessoas para irem aos campos brancos para a ceifa. Embora estamos vivenciando um tempo em que as pessoas preferem ficar na comodidade de seu lar e fazerem cursos que priorizem a formação, a fim de ganharem muito dinheiro, ainda assim, o nosso Deus está convocando os vocacionados para a sua obra.

Diante disso, o Seminário Presbiteriano Renovado de Cianorte é um lugar que durante seus 58 anos de existência tem priorizado uma formação teológica bíblica para os líderes da nossa igreja e de outras denominações, no Brasil e no mundo. Nosso foco é educar teologicamente o aluno para ter uma formação aprofundada nos conhecimentos bíblicos necessários, para ter um frutífero trabalho pastoral em qualquer lugar que for designado.

Não renunciamos a cultura teológica que proporcione o conhecimento relevante para o mundo contemporâneo, bem como uma práxis adequada para o contexto que vai trabalhar. Pois a nossa instituição conta com um corpo docente que mescla a juventude que encara o desafio, com os veteranos que conhecem e já atravessaram muitos desafios no ministério pastoral. Desta união vitoriosa se extrai o melhor para a formação do seminarista como futuro líder.

Hoje temos dois excelentes cursos de formação teológica. O primeiro é o curso Livre em Bacharel em Teologia, na modalidade presencial, com duração de 3 anos, realizado nas dependências do SPR-CNT, com aulas diárias, de segunda a sexta-feira, no período noturno.

O segundo é o curso Livre em Bacharel em Teologia, na modalidade Ead, com duração de 3 anos e realizado, totalmente, no modelo online. Neste caso, o aluno estuda onde estiver e escolhe seu melhor horário. Atualmente, estudam conosco alunos de todo o território nacional, dentre outros países como: Portugal, Espanha e Japão. Nas duas opções o aluno receberá a melhor formação teológica capacitando-o para desempenhar suas funções ministeriais da melhor forma. Também é possível ao pos-

tulante do ministério pastoral fazer o curso teológico em nossos polos. Temos hoje, em pleno funcionamento, três polos: o de Maringá-PR, Ponta Grossa-PR e Itapema-SC. Desta maneira, temos opções diversificadas para atender a demanda de ensino que a nossa denominação precisa.

Para responder a necessidades de cursos, que auxiliem à liderança local em temas cotidianos, o SPR-CNT contará, a partir deste ano, com minicursos rápidos oferecidos aos postulantes em um final de semana. Esses encontros procuraram trazer temas atuais, tais como: finanças, sexualidade, família etc., em uma parceria inédita com o CETEP (Centro de Estudos de Terapias e Psicanálise). Estamos trazendo o curso on-

line Psicanálise, para que os alunos tenham a capacidade de clinicar aos seus clientes ao terminarem a formação.

O Seminário tem preparado obreiros valorosos para fazer a obra do Senhor. Nosso desejo é que Deus continue levantando pessoas para serem capacitadas para servi-lo com integridade, para que o nome de Jesus possa ser conhecido em todo o mundo. Cremos que essa é a hora final, o fim dos tempos está chegando e precisamos estar revestidos de graça e unção, para guerrear-mos esta última batalha.

Pr. Fabiano Cardoso
Diretor do Seminário Presbiteriano
Renovado de Cianorte

AMIL - AGENTE DA MISPA NA IGREJA LOCAL

A MISPA criou o AMIL para levar informações, envolvimento e consciência missionária às igrejas locais. Através deste departamento recrutamos membros das IPRs que queiram ajudar os pastores a dinamizar a obra missionária na igreja local e apoiar a MISPA na divulgação de seus projetos.

Para facilitar este trabalho, oferecemos gratuitamente um curso rápido em nossa plataforma digital: Como formar o conselho missionário.

Acesse e se inscreva:
agenciaportal.eadplataforma.com/curso/conselho-missionario/

AJUDA HUMANITÁRIA

Neste mês, fizemos uma arrecadação para o envio às vítimas da catástrofe na Síria e Turquia com contribuições de igrejas, presbitérios e irmãos, disponibilizados pelos caixas da MISPA e Nacional (IPRB).

O Missionário da MISPA, Wagner Bragante, que trabalha no Jordânia, esteve no local para doar a quantia arrecadada.

Agradecemos a todos que contribuíram. Deus abençoe e recompense.



CURSO ONLINE CONSELHO MISSIONÁRIO



OBRA CONCLUÍDA EM QUIXADÁ/CE

Pela graça de Deus e apoio dos mantenedores, concluímos a construção do espaço MIAC, em Quixadá/CE. O projeto da MISPA nessa cidade passa a atender com Reforço Escolar, Alfabetização, Aulas de Música e Futebol 250 crianças em situação de vulnerabilidade social. Além dessas atividades, há a ministração de devocionais e estudos bíblicos todos os dias.

PRESBITÉRIOS DA IPRB CONSAGRAM, ORDENAM E JUBILAM PASTORES

PRESBITÉRIO VALE DO PARAÍBA

O Presbitério Vale do Paraíba (PRESVAP), presidido pelo Pr. Anairton de Souza Pereira, pastor de Cruzeiro, SP, consagrou a pastores auxiliares, em janeiro deste ano, os seguintes candidatos: no dia 7, na IPR de Cruzeiro, César de Alencar Pereira; no dia 14, na IPR de Itajubá, SP, Carlos Eduardo Toledo Amaral, dirigente da Congregação de Piranguinho, MG, e Genivaldo Joaquim de Carvalho, da Congregação de Delfim Moreira, MG.

Nesse mesmo dia, o Presbitério recebeu como Pastor da IPRB, Pedro Andrade Cruz, por jurisdição, após um ano de seu recebimento no PRESVAP. Já no dia 20, na IPR de Taubaté, SP, foi consagrado a Pastor Auxiliar José Carlos da Silva Toledo; no dia 26, em Guaratinguetá, SP, o Presbitério impôs as mãos sobre Luís Fernando dos Santos Ambrósio. Foram dias de júbilo e gratidão a Deus pelas bênçãos e crescimento do Presbitério.



PRESBITÉRIO DE MARINGÁ

No dia 11 de fevereiro, o Presbitério de Maringá (PRESMAR) realizou, na IPR de Santa Fé, liderada pelo Pr. Cristino Firmino, a consagração dos pastores auxiliares Amaurício Rotta, Juliano Firmino dos Santos e Marcelo Alves da Silva, bem como a ordenação dos Pastores André Gonçalves Daguana e Sérgio Junior Viana, após o cumprimento do período probatório, preestabelecido pelas Normas da IPRB. Nessa ocasião, foi realizada, também, a Colação de Grau de seis formandos do Curso de Teologia Livre do SPR de Cianorte, Polo em Maringá, que funciona há 30 anos.

O templo lotou com a presença de pastores e suas esposas, autoridades, convidados da cidade e região, familiares e membros da igreja local. Foi uma noite abençoadíssima e inesquecível para todos. O ministério de louvor da igreja anfitriã ministrou os cânticos. O



Pr. Advanir Alves Ferreira presidiu os trabalhos e trouxe uma palavra contextualizada e encorajadora aos candidatos, formandos e igreja, com base em

1 Crônicas 11:10-19, sobre os Valentes do Rei. Após o culto, o Presbitério ofereceu um coquetel a todos nas dependências da igreja.

PRESBITÉRIO PLANALTO
PARANAENSE

No dia 25 de fevereiro deste ano, o Presbitério Planalto Paranaense (PRES-PLAC), presidido pelo Pr. Luiz Carlos Lima, pastor da 10ª IPR de Ponta Grossa, PR, procedeu, juntamente com a diretoria presbiterial à ordenação a Pastor titular da IPRB, de Jefferson Iensen, após cumprir o período probatório regimental. A cerimônia foi realizada na 4ª IPR de Ponta Grossa, PR, liderada pelo Pr. Daniel Carneiro Correia Linhares e Conselho. Jefferson está à frente da Congregação Presbiterial de Mato Branco, PR.

Nessa ocasião, o Presbitério realizou a cerimônia de jubilação do Pr. Osvaldo de Jesus Ferreira, prontuário 652, nascido, em 12/02/1951, recebido na IPRB, em 04/12/002, e que prestou relevantes trabalhos à IPRB em Ponta Grossa e região. Ele foi homenageado pela família e Presbitério. A noite foi

abrilhantada com a participação do ministério de louvor da igreja local e o Pr. Josué Renilson Santos, vice-presidente do PRESPLAC, ministrou uma mensa-

gem abençoada aos participantes, fundamentada na Segunda Carta de Paulo, ao seu filho na fé, Timóteo, capítulo 2: 1-7 e 15.



PRESBITÉRIO DE CIANORTE

A 1ª PR de Campo Mourão, PR, igreja histórica e pioneira da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil (IPRB), viveu uma noite diferenciada, por ocasião das festividades de comemoração do Jubileu de Ouro e Jubilação do Pr. Lauro Celso de Souza, prontuário 30, pastor pioneiro da IPRB, juntamente com toda sua família. A referida igreja, por 36 anos foi o campo de semeadura e colheita do Pr. Lauro Celso, cuja marca pastoral alcançada, deixa para todos lições cristãs de uma verdadeira vida familiar e ministerial. O leitor poderá conhecer um pouco de sua história, nas páginas 12 a 15.

O Pr. Márcio Gonçalves da Silva, presidente do Presbitério de Cianorte (P-CNT), fez a abertura dos trabalhos, ao som do hino congregacional Obra Santa do Espírito, na liturgia do Pr. Nilton Tuller. A diretoria Presbiterial esteve presente ao evento e o louvor ficou por conta da igreja local, liderada pelo Pr. Almir Rogério Ruiz Jaime, juntamente com o Conselho, oferecendo a todos uma excelente recepção. Diversas homenagens foram prestadas ao Pr. Lauro Celso e sua esposa, Vera Lúcia Lara de Souza. O presidente da IPRB, Pr. Advanir Alves Ferreira, trouxe uma mensagem de encorajamento ministerial, com base em Apo-

calipse 1: 9-11, sob o tema: Vencendo a Desesperança.

Após a ministração, convidou o Pr. Lauro Celso e toda sua família à frente e orou por eles, abençoando-os e tributando a Deus gratidão pelos 50 anos de ministério e por sua jubilação. Os diretores executivos da IPRB, pastores Antônio Carlos Paiva, Edimar Guidino e Jair da Cruz Lara também se fizeram

presentes com suas respectivas esposas. A IPRB, o Presbitério de Cianorte e Conselho da 1ª IPRCM homenagearam o Pr. Lauro Celso com placas condecorativas, pelo reconhecimento de seu trabalho nesses longos anos. As festividades foram encerradas com um saboroso coquetel, servido pela igreja local. Foram momentos de gratidão e alegria para o povo de Deus.



UMA VIDA DE SERVIÇO E DEDICAÇÃO A DEUS DESDE OS TEMPOS DE CRIANÇA

Não é para qualquer pessoa alcançar números tão expressivos no ministério, tais como 50 anos de pastorado, 36 anos consecutivos à frente de uma mesma igreja, 16 pastores e missionárias encaminhados ao ministério, 51 anos de vida conjugal, tendo toda a família servindo a Deus com louvores e gratidão. Dizem que a vida é igual para todos, mas nem todos têm a mesma felicidade. O provérbio popular de que o sol nasce para todos, uma máxima proferida por Jesus, brilha muito mais para aqueles que acreditam que o amanhã será sempre melhor (Mateus 5:45).

O sol raiava e trazia vida, no dia 17 de abril de 1946, logo após a Segunda Guerra Mundial (1945), década das guerras, na pacata cidade de Tapiratiba, no interior paulista, quando nascia um menino sonhador, cujo nome quer dizer “loureiro ou coroa de louros”, também traduzido como vitorioso. Ele é o 11º filho de dona Rita Quintela de Souza e seu Ismael Antônio de Souza, uma família simples e temente ao Deus Todo-Poderoso. Sua infância e adolescência foram regradas pelos princípios da Palavra de Deus.

Em 1948, sua família muda-se para uma fazenda, entre Jaguapitã e Guaraci, PR. A mãe era professora na Escola Rural e o pai, lavrador. Ambos eram professores da EBD na Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (IPIB). Ele participava dos cultos domésticos e não faltava à EBD. Muito cedo, perdeu sua mãe, mas o pai deu aos filhos todo carinho e cuidado necessários. Em 1951, vão morar na região de Cruzeiro do Oeste, PR, onde viveu sua adolescência e juventude. Sua história de vida é convidativa. Por isso, convidamos o leitor a conhecê-la, nas palavras desse menino, que hoje é Pastor Jubilado da IPRB (EGD).

MINHA VIDA NA IGREJA

Aos doze anos, já lecionava na EBD para as crianças. Fui também líder dos jovens e pregador leigo. Aos 14 anos, fiz minha pública profissão de fé, perante o Rev. Guaraciaba Araújo, tornando-me membro maior da IPI de Cruzeiro do Oeste. Participava da Congregação Betel, que

funcionava em nossa casa. Fiz o curso primário na Escola Rural, região de Altamira, Distrito de Cruzeiro do Oeste. Estava totalmente integrado na economia doméstica, mas tinha minha própria lavoura, onde trabalhava com afinco.

Acompanhava meu pastor nas visitas feitas a cavalo aos crentes e não crentes. O Rev. Ner de Moura (in memoriam), um dos fundadores da IPRB, e o Rev. Geraldo Camargo foram meus discipuladores. Foi uma época de grande aprendizado. Era amante da Bíblia Sagrada e de bons livros, leitor assíduo do Jornal O Estandarte, Órgão Oficial da IPIB. Tinha meu pai em alta estima e o considerava meu melhor professor e amigo, pois era um homem de oração e intercessão, leitor assíduo da Bíblia Sagrada, exímio professor e ótimo pregador.

RECEBENDO O CHAMADO

Influenciado pelo professor Saulo Negrão Ferreira, membro da IPI e inspetor de ensino de Escolas Rurais, desejei fortemente cursar Direito, ser advogado, e pensava chegar à magistratura. Mas Deus tem seus planos, e deles não somos conhecedores. Ele me escolheu para o ministério e pastoreio de seu rebanho, ainda que levasse um bom tempo para que eu concebesse a convicção dessa escolha divina. No entanto, o chamado se confirmaria em janeiro de 1963, sob a sombra de um mamoeiro, no momento do café da tarde.

Coincidentemente, estava somente eu e meu pai fazendo um serviço, enquanto meus irmãos e empregados trabalhavam em outro lugar. O Espírito Santo falou muito forte ao meu coração sobre o chamado. Queria falar com meu pai, mas não conseguia. As lágrimas vieram e nós choramos, copiosamente. Em um clima de quebrantamento e oração, consegui contar para ele a experiência desse chamado. Ele entendeu e selou esse ato com a bênção de uma oração. A partir de então, o rumo de minha vida estava traçado por Deus.

Intensifiquei os estudos e dediquei-me à Palavra e pregação. Em julho de 1963, participei de um Congresso da Federação

de Jovens da Igreja, em Arapongas, PR. Chovia muito e não havia ônibus de Cruzeiro do Oeste para a referida cidade. A estrada até Maringá estava intransitável. Deus preparou um voo e eu fui para Londrina e depois para Arapongas. Participei do início ao fim desse evento. Deus falou muito comigo, e ficou tudo muito evidente quanto ao chamado. Agora, era partir para o processo de preparação ministerial.

PREPARO E INGRESSO MINISTERIAL

Em setembro do mesmo ano, arrumei as malas e as poucas coisas que possuía e parti para Arapongas. Fiquei no internato do famoso Instituto Bíblico João Calvino, onde alguns pastores da IPRB estudaram. Realizei o curso de admissão ao ginásio. Não tinha recursos nem mantenedores, mas muita força de vontade e dependência total do Senhor. Fiz os exames e fui aprovado. Agora, estava apto para me matricular no curso ginásial e ir em frente. Que alegria! Foram seis anos (1964-1969) de muito esforço.

Pela manhã, tinha aula no Instituto Bíblico João Calvino; à tarde, trabalhava, e à noite, fazia o Curso Ginásial, hoje o Ensino Fundamental. Na sequência dos anos, cursei o Normal ou Ensino Médio. Nos finais de semana, nos quatro primeiros anos, cumpria escalas nas igrejas; nos dois últimos anos, fazia escala fixa na IPI de Arapongas. Fazia programa de rádio, cuidava da Congregação de Sabáudia, PR, e pregava na Igreja Sede quando escalado.

Foi um tempo precioso de aprendizado e prática pastoral, visto que caminhava lado a lado do Rev. Mathias Quintela de Souza, pastor da IPI de Arapongas na época, meu irmão. Como candidato ao ministério, pelo Presbitério Oeste do Paraná, fui escalado para as Igrejas Presbiterianas Independentes de Campina da Lagoa e Canaã, PR. Meu desejo, logo no início de 1970, era ir para São Paulo e estudar na Faculdade de Teologia da IPI. Nesse tempo, fui desafiado a aceitar a ordenação pastoral para assumir os campos de Campina da Lagoa e Canaã com suas congregações.

Relutei com todas as minhas forças, mas

fui vencido pelo mais forte, em uma reunião de oração, na residência de um dos presbíteros da IPI de Canaã. Naquela noite, em que o povo buscava a Deus incessantemente, fui tremendamente convencido pelo Espírito Santo de que deveria aceitar o desafio. Tremi, chorei, relutei, mas disse sim ao Espírito de Deus. Dessa forma, estava dando meus primeiros passos no ministério como pastor da Seara do Senhor.

ORDENAÇÃO E CASAMENTO

No dia 7 de janeiro de 1970, no templo da IPI de Campo Mourão, PR, onde seria pastor anos mais tarde, recebia a imposição de mãos do Presbitério, consagrando-me e designando-me para as Igrejas de Campina da Lagoa e Canaã. Solteiro, com 23 anos e com muita disposição para o trabalho do Senhor, fui à luta, na esperança de ser um vitorioso, como sugere o significado do meu nome. Foi um começo corrido e de muitas reuniões de Conselho, lideranças, departamentos e congregações.

De segunda a segunda, pregava, dava estudos e fazia visitas. Mas, no final dos anos, os resultados eram alvissareiros. Era tempo de avivamento e mover do Espírito do Santo. O povo orava, trabalhava, participava de todos os trabalhos de evangelismo. Ganhamos muitas vidas para Jesus. Novas congregações foram abertas e templos construídos. Foi nesse clima de total envolvimento com o ministério que Deus preparou a jovem Vera Lúcia Lara de Souza, ovelha escolhida a dedo para ser minha esposa.

Que bênção! No dia 5 de junho de 1971, contraímos núpcias, na IPI de Campina da Lagoa, celebradas pelo Pr. Jobel Cândido Venceslau, grande amigo, hoje já jubilado, e pelo Rev. Mathias Quintela. Vera cuidava de mim, dava aula, estudava e dedicava-se ao máximo à igreja. Foi sempre presente e auxiliadora, uma verdadeira heroína, mulher sábia, amiga e companheira. Meu ministério é inteiramente devedor a essa mulher que Deus colocou ao meu lado para sermos vencedores.

FUNDAÇÃO DA IPIR DE CAMPINA DA LAGOA

Era junho de 1972, por causa do avivamento espiritual, não foi possível continuar na IPIB. Em um clima de consternação e muito choro, juntamente com outros pastores, renunciávamos à jurisdição da igreja-mãe. Assim, participei da fundação da Igreja Presbiteriana Independente Renovada (IPIR) e continuei em Campina da Lagoa, por mais três anos e meio, à fren-

te da IPIR, que depois passou a ser Igreja Presbiteriana Renovada (IPR). Com apoio de toda a igreja, construí um templo, casa pastoral, adquirindo, assim, outro terreno anexo ao templo, para a construção do novo templo.

Fui um dos organizadores do Presbitério Oeste do Paraná da IPIR, sendo eleito 1º Secretário. Além da extensão do campo e das muitas atividades pastorais, surgiu-me a oportunidade de dar aula nos cursos Ginásial e Comercial em Campina da Lagoa, pelo Estado. Foi uma grande oportunidade para ser um missionário na área da educação, relacionando-me com os alunos e professores. Nesse tempo, presidi e supervisionei as igrejas de Juranda, Ubatã, Nova Aurora, Cascavel, Foz do Iguaçu, Nova Cantu, Herveira, Nova Vida, Tapejara e Cruzeiro do Oeste.

MUDANÇAS E CHEGADA DOS FILHOS

Em 29 de julho de 1972, nosso lar foi enriquecido com a chegada de Celso Lara de Souza, um menino lindo, saudável e com muita força nos pulmões. Depois, em 29 de julho de 1974, mais uma vez nos alegamos no Senhor, com a vinda da bela, simpática e meiga Lúcia Lara de Souza. Qual foi o sentimento? Alegria e responsabilidade. Porém, com oração, dependência total de Deus e muito trabalho, desenvolvemos nosso ministério naquela região. Em 1975, com a união da IPIR com a Igreja Cristã Presbiteriana (ICP), nasceu a Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil (IPRB).

Com isso, foram criados oito presbitérios. O nosso era o de Campo Mourão. Fui eleito presidente e reeleito para o mandato de 1976. No entanto, em virtude da minha transferência para o Presbitério de Maringá, o Presbítero João Ceolin (in memoriam) foi eleito para presidir o referido Presbitério. Em janeiro de 1976, assumi a 1ª IPR de Maringá e a IPR de Paranavaí com suas respectivas congregações: Marialva, Iguatemi e Santa Fé. Era um novo começo. Nessa época, lecionei no Seminário e Instituto Bíblico de Cianorte (SIB).

Com humildade e total dependência de Deus, enfrentei todos os desafios. Foi um ano muito frutífero e abençoado. A igreja terminou de pagar o terreno e o salão que havia sido comprado, no final de 1974. O salão foi remodelado, os muros, construídos, e foram batizadas mais de 70 pessoas. Foi a IPR que mais arrecadou e cresceu naquele ano. Em dezembro de 1976, participei das reuniões dos presbitérios e da Assembleia Geral da IPRB, em Governador Valadares, PR. Nessa reunião, fui eleito presidente do Presbitério de Maringá.

MINHA VOLTA PARA ARAPONGAS

Logo na sequência, fui transferido para Arapongas (1977), onde permaneci à frente da IPR local por sete anos. Esse foi mais um grande desafio. Ou seja, dar continuidade ao excelente trabalho desenvolvido pelo saudoso e grande amigo, Pr. Palmiro Francisco de Andrade, que assumiria mais tarde a direção do SIB. Deus me deu graça para superar minhas limitações e ser próspero nessa cidade. Construímos com a liderança local um belo templo e algumas congregações, e muitas vidas se renderam a Jesus. Deus é fiel em suas promessas.

Com a criação do Presbitério de Londrina, em 1979, fui seu presidente até 1983. Em Arapongas, em 9 de dezembro de 1977, nascia a Mara Cristina de Souza. O pequeno Celso, a linda Lúcia, a prestimosa Vera Lucia e eu nos alegamos muito. Mara, desde seus primeiros dias, foi uma menina diferenciada. Interessante que até hoje sou surpreendido por pessoas que entram em contato comigo e dizem que foram frutos do nosso ministério em Arapongas. Glória a Deus!

Nessa ocasião, pastoreei e supervisionei as seguintes igrejas e congregações: Rolândia, Jaguapitã, Guaraci, 1ª Londrina, Ivaiporã, Astorga, Santa Fé e Marilândia do Sul, congregação rural. Pude contribuir escrevendo várias lições de EBD e artigos para o jornal Aleluia, hoje Jornal Renovado. Tive o privilégio de fazer parte da Diretoria Executiva da IPRB, podendo contribuir com o avanço da nossa querida Denominação por 13 anos consecutivos, sendo eleito: 2º tesoureiro (1985), 2º secretário (1987), 1º tesoureiro (1989), 2º tesoureiro (1991 e 1993) e 2º secretário (1995).

MAIS DE TRÊS DÉCADAS DE HISTÓRIA

No final de 1983, estava certo de que não mais permaneceria à frente da IPR de Arapongas. Estava com três convites em vista: Brasília, Curitiba e Campo Mourão. Como discernir o lugar certo? Depois de orar e interceder, foi feito um sorteio e deu a cidade de Campo Mourão. Entendi que seria a igreja para continuar servindo ao Senhor no pastoreio. Em janeiro de 1984, fui empossado como Pastor da 1ª IPR de Campo Mourão, onde permaneceria com a família por 36 anos consecutivos, segundo o grande propósito de Deus.

A igreja contava com 212 membros: 126 na sede, 42 na congregação do Jardim Bandeirantes, e 44 membros nas congregações do Km 128, Bairro dos Inácios,

Iretama, Gleba 13, Karibu, Barbosa Ferraz e Fênix. Tinha um programa de Rádio, excelente meio de comunicação do evangelho. Na década de 90, com o êxodo rural, as congregações rurais deixaram de existir e foram abertas novas congregações: Jardim Tropical, Jardim Santa Cruz, Jardim Paulista e Jardim Cidade Nova, em Campo Mourão; e ainda, em Peabiru, Quinta do Sol e Araruna. Todas com templos próprios e são hoje igrejas organizadas.

O "ATÉ LOGO" DA MARA E CHEGADA DOS NETOS

Era apenas a garganta inflamada. Mara não se sentia muito bem. Procuramos um médico otorrino. Ele pediu um hemograma completo. Levamos ao Laboratório do Professor Efigênio (in memoriam). Eram 22 horas quando ele me chamou e mostrou os exames todos alterados. Foi um choque. Liguei para o Dr. Enéas do Prado. No dia seguinte, fomos para Arapongas. Os exames foram repetidos. À tarde, fomos para Londrina com o Dr. Enéas, que nos apresentou a um médico, seu amigo, que era hematologista. Era tudo realidade e o início de uma longa batalha de três anos e meio.

A destemida e impetuosa Mara fez do hospital seu campo missionário e do transeleiro seu púlpito, ganhando muitas e muitas vidas para Jesus. Saía do hospital e já estava na igreja celebrando, na escola estudando e na rua vendendo, ora um produto, ora outro. Ela foi valente e corajosa. Não desanimou nem baixou guarda, até que, no dia 9 de agosto de 1993, o Senhor a promoveu à Casa do Pai Celestial. Foi um tempo muito difícil para todos, mas entendemos que essa foi a vontade de Deus, para que o nome Dele fosse glorificado. Mara foi símbolo de amor, dedicação e esperança em Jesus.

Deus é fiel! Ele tem abençoado e acrescentado nossa família. Em 1993, o nosso primogênito, Celso Lara, Celsinho, como gostamos de chamá-lo, profissional em Tecnologia e Negócios, casou-se com Alessandra, gerando dois filhos: Paloma e Pablo. Somos gratos a Deus por essas dádivas preciosas. Em 2007, a Lúcia casou-se com o Gilvando Messias de Paula, pastor da IPR de Araruna, PR. Dessa união, nasceram Kalebe e Katherine, bênçãos de Deus. Gratidão ao Senhor por todas essas preciosidades, que haverão de ser gerações abençoadas e abençoadoras.

NOVO TEMPLO E HONRARIAS

A igreja sede cresceu maravilhosamente em todos os sentidos, fazendo-se necessária a construção de um novo templo, para atender à demanda dos trabalhos em geral, porque Deus abençoava a obra das nossas mãos. Com isso, o conselho deu-me autonomia para administrar a construção. Foram dois anos de árduo trabalho na elaboração da planta, pela Arquiteta Elenize Dallefe, e das plantas complementares, pela Engenheira Paula, devidamente aprovadas pela Prefeitura Municipal e Corpo de Bombeiro. Tudo pronto e mãos à obra.

Feito o lançamento da pedra fundamental, em 2004, deu-se o início da construção do novo templo da 1ª IPR, com 1.700 m² de construção: nave do templo, galeria, multiuso, cozinha, banheiros e estacionamento. Foi um tempo em que experimentamos muitas bênçãos. Havia muita união e voluntariedade na doação de mão de obra, mutirões, irmãs fazendo deliciosas refeições, que eram servidas aos voluntários. Recursos financeiros não faltaram. Doações espontâneas e anônimas, que até hoje não sabemos quem as fizeram. O povo com alegria contribuía e trabalhava com suas próprias mãos.

O propósito era inaugurar o templo com as poltronas. Feita a campanha para esse fim, os recursos fluíram e 800 cadeiras confortáveis foram adquiridas à vista. Em fevereiro de 2008, por ocasião do aniversário da igreja, em um clima de festa, o templo e as dependências foram inaugurados, sem um real de dívida. Aleluia! Foi um momento especial na minha história pastoral. No dia 6 de fevereiro de 2010, recebi dos Poderes Legislativo e Executivo de Campo Mourão o honroso Título de Cidadão Honorário, proposto pelo Vereador Sidney de Souza Jardim, aprovado por unanimidade dos vereadores.

Na mesma data, recebi uma Moção da Assembleia Legislativa do Paraná, proposição do amigo e ex-deputado Estadual Wilson Quinteiro, de Maringá, PR. Recebi essas honrarias com muita humildade, uma vez que elas me deram uma responsabilidade ainda maior no ministério. Ainda, por proposição do Vereador Antônio Machado da Silva, aprovada por unanimidade, recebi no dia 10 de agosto de 2015, uma Moção pelos trabalhos prestados à coletividade mourãoense, nas áreas de orientação espiritual e apoio social.

Sou grato aos Poderes Executivo e Legislativo de Campo Mourão. Os anos de 2016 a 2019 foram tempos marcados por

muitas bênçãos de Deus em minha vida, família e igreja. Fui sempre muito bem assistido pelos companheiros, amigos, pastores, presbíteros, diáconos, diaconisas e lideranças em geral. Minha gratidão aos profissionais de saúde, médicos competentes que sempre me atenderam com muito amor e dedicação, tanto a mim como a minha família. Fomos sempre muito bem-atendidos. Nossa gratidão a todos.

MINHA JUBILAÇÃO

Tudo na vida tem começo, meio e fim. Depois de 50 anos de pastoreio, decidi me jubilar. No início de 2019, após orar e buscar a direção de Deus e com o apoio da família, comuniquei ao Conselho da 1ª IPR a minha decisão pela jubilação para o final do ano, como um novo momento ministerial. O pedido foi encaminhado ao Presbitério de Cianorte e homologado pela Diretoria Administrativa, em dezembro do referido ano. Em 31 de dezembro de 2019, data simbólica da minha jubilação, entreguei o pastoreio da 1ª IPR, que contava, no início do ano citado, com 1.514 membros, na sede e congregações.

Devido à pandemia do novo coronavírus, não foi possível a realização da cerimônia específica de jubilação. Mas, no dia 25 de fevereiro de 2023, diante dos familiares, autoridades, amigos e igrejas, o Presbitério de Cianorte e a Diretoria Executiva da IPRB, na pessoa do Pr. Advanir Alves Ferreira, procederam à cerimônia de minha jubilação, no Templo da 1ª IPR de Campo Mourão. Foi uma noite inesquecível, marcada pela bênção e presença de Deus. Agradeço à IPRB, ao Presbitério de Cianorte, à Igreja Local e à família pelas homenagens e carinho. Toda honra e toda glória ao Senhor da igreja, o Corpo de Cristo, no qual estamos ligados.

Agora, já no terceiro ano dessa nova etapa, continuo servindo ao Senhor da Seara, que me chamou naquela tarde de 1963, debaixo da sombra de um mamoeiro. Com a mesma alegria, continuo pregando a Palavra todas as vezes que tenho a oportunidade, visitando e orando pelas igrejas, pastores, obra missionária, evangelização, enfermos, Pátria etc. Peço a Deus que assim seja enquanto eu viver neste mundo, procurando sempre contribuir e dar o meu melhor naquilo que estiver ao meu alcance. Posso dizer: "Ebenézer, até aqui me ajudou o Senhor". Aleluia!

Lauro Celso de Souza
prontuário 30, Pioneiro e Pastor
Jubilado da IPRB

IMAGENS HISTÓRICAS: PR. LAURO



PRIMEIRA IGREJA PASTOLADA



EDIFICANDO LARES COM AMOR

A mulher tem um instinto natural para construir relacionamentos e formar família. Faz parte da nossa essência feminina. Foi assim que Deus nos criou, voltadas à família e para os filhos. Somos relacionais. É por isso que a Palavra de Deus nos conclama a sermos edificadoras do nosso lar. A família sempre foi, é e sempre será um plano de Deus.

A Bíblia nos ensina que a família não vem pronta, mas é um projeto em construção. Ela é composta por pessoas que com temperamentos diferentes, gostos humores peculiares. Por isso, é comum as dificuldades aparecerem.

Deus está à procura de construtoras, de mulheres que desejam intensamente construir uma casa segundo o projeto que Ele criou. Pode até parecer assustador tentar compreender o projeto de Deus, até porque é diferente e contraditório do que o mundo acha como “politicamente correto”. Mas atentar para o projeto de Deus faz toda a diferença na construção da família que você está idealizando: “Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que edificam” (Salmos 27:1).

Atualmente, as mulheres estão cansadas e sobrecarregadas porque tentam construir sozinhas e com os padrões estabelecidos pelo mundo, ao invés de atender ao chamado e aos princípios da Palavra de Deus. A mulher sábia se esforça para edificar o seu lar a partir dos valores estabelecidos por Deus: “A Mulher sábia edifica a sua casa” (Provérbios 14:1).

Edificar significa literalmente fazer e levantar uma casa. Devemos considerar que há uma diferença entre lar e casa. Davi Titus, no livro: “**A experiência da mesa**”, afirma que lar não é uma mera estrutura física, onde vive uma família. Lar não é apenas um endereço postal. Deus planejou o lar para ser a parte central das nossas vidas, por isso deve ser um lugar acolhedor, onde os membros da família constroem relacionamentos saudáveis. É um ambiente propício para desenvolver um senso de identidade e aprimorar a convivência comunitária.

A orientação bíblica é para construirmos para que o nosso lar seja edificado com o alicerce firmado em Jesus. Nesse processo, devemos valorizar os alicerces, pois sem eles, a casa não é capaz de resistir às tempestades. Jesus nos ensinou que todos os que ouvem e praticam a Palavra, podem ser comparados a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha (Mateus 7:24). Uma fundação sólida é determinante para que a nossa casa permaneça firme em tempos de adversidade.

Nas Escrituras, um bom exemplo de mulher dedicada a edificar sua casa, é Eunice, a mãe de Timóteo: “*Recordo-me da fé não fingida que há em ti a qual habitou primeiro em tua avó Loide e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também habita em ti*” (2Timóteo 1:5). A fé do jovem Timóteo era um legado familiar, de sua mãe e de sua avó. A mulher edificadora é comprometida com Deus e com Sua Palavras. Ela tem uma vida de relacionamento com Deus e fala acerca das verdades da fé para os seus filhos.

Como mulheres edificadoras, devemos investir naquilo que é eterno, isto é, dedicar o nosso tempo e o melhor de nossos recursos para a nossa família. O escritor Davi McKay, acertadamente afirma: “*Nenhum sucesso compensa o fracasso do lar*”. Para finalizar, recorremos às palavras de Gary Chapman, em seu livro: “**As cinco linguagens do Amor**”: “*Fazer algo para alguém é a mais profunda expressão de amor. Preparar refeições, fazer um bolo, lavar a louça, limpar o banheiro, cuidar das roupas, cuidar delas quando estão doentes, se feitos com a motivação certa, são incontáveis expressões de amor*”.

Seja você uma mulher edificadora!

Milayne Martins Loiola de Paiva

A autora é formada em Teologia pelo SPR-CNT e auxilia seu esposo, Pr. Jezreel Paiva, na IPR de Farol-PR.

JORNAL
RENOVADO

ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA PRESBITERIANA RENOVADA DO BRASIL

DIRETORIA EXECUTIVA DA IPRB - TRIÊNIO 2023-2025

Presidente: Pr. Advanir Alves Ferreria - Vice-presidente: Pr. Marcos Antônio C. Zengo - Sec. Executivo: Pr. Antônio Carlos Paiva - 1º Secretário: Pr. Edmar Guidino - 2º Secretário: Pr. Jair da Cruz Lara - 1º Tesoureiro: Pr. Sebastião Ap. D. Guerra - 2º Tesoureiro: Pr. Ailton Amaral Costa.

EDITORA RENOVADA. Editores: Rodrigo Pinto de Andrade e Francielle Garuti de Andrade.

REDAÇÃO: Rodrigo Andrade - Franciele Andrade - Emerson Dutra.

EDITORAÇÃO: Andréa Tragueta

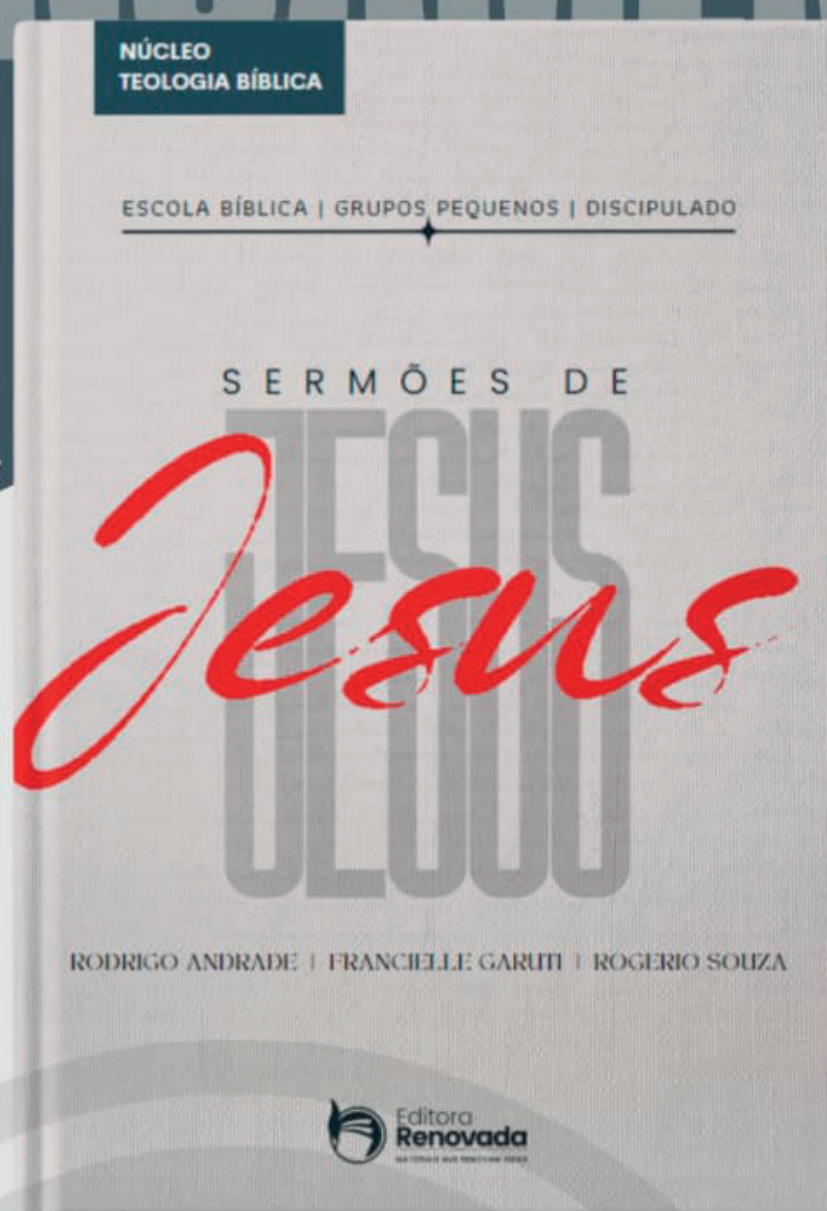
Publicações de matérias de interesse interno da igreja, sem finalidade lucrativa. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Textos e fotos remetidos para publicação entram, a partir da publicação, em domínio público, não cabendo ao autor qualquer reclamação quanto a direitos autorais.

Editado bimestralmente. Fundado em dezembro de 2019, pela Diretoria Administrativa da IPRB, é sucessor, para todos os fins de direito, do Jornal Aleluia, que foi fundado em janeiro de 1972, pelos pastores Abel Amaral Camargo, Azor Etz Rodrigues, Nilton Tuller e Palmiro Francisco de Andrade, publicado até a edição 450.



LANÇAMENTO

DISPONÍVEL PARA VENDA



Os estudos desta Revista apresentam uma análise expositiva dos sermões de Jesus, pregados em diferentes momentos de seu ministério.